

ORGANOGRAMA

Gestão por processos no contexto da igreja

Por Maicon Putti - Instituto Jetro.

Organograma é uma espécie de diagrama que representa graficamente a estrutura formal de uma organização ou simplesmente a distribuição dos setores, unidades funcionais e cargos e a comunicação entre eles.

O organograma é uma ferramenta fundamental para as organizações, pois além de facilitar a todos conhecer como funcionam as relações da igreja e sua estrutura permite, inclusive, identificar alguns problemas ou oportunidades de melhorias através de sua análise.

Na criação de um organograma deve-se levar em consideração que ele é uma representação da organização em determinado momento e pode, portanto, mudar. Para isto ele deve ser flexível e de fácil interpretação.

Quando o organograma é bem estruturado ele permite aos componentes da organização saber exatamente quais suas responsabilidades, suas funções e a quem devem se reportar.

O organograma deve permitir a visualização de sua estrutura de forma simples e direta. O organograma é constituído de retângulos, quadrados ou círculos, ligados por linhas horizontais e verticais.

Os retângulos representam os órgãos ou cargas da organização, enquanto que as linhas representam os canais de comunicação.

O organograma mostra apenas relações formais na organização, sendo que a comunicação continua sendo importante porém com mais critério e menos fofoca/achismo. (Revista Banas Qualidade – Edição 198 – Páginas 52 a 56 – Novembro/2008)

PLANEJANDO A VIDA DA IGREJA

As igrejas são organizações estruturadas através de vários departamentos, por exemplo: área de louvor, administrativa, pastoral, jovens, adolescentes, etc. Muitas vezes, em

função de sua estrutura, o número de informações numa igreja pode ser até maior do que em uma empresa.

Uma forma de compreender melhor tudo isso seria através do desenho de um organograma, que representa a estrutura organizacional da igreja, sua linha de comunicação, comando, etc. Este foi o conselho dado por Jetro a Moisés em Êxodo 18.

A Bíblia diz em I Coríntios 14:40 “*Mas tudo deve ser feito com decência e ordem*”, ou seja, o reino de Deus deve ser executado com organização, e a aplicação de processos na organização de igrejas pode gerar os seguintes benefícios:

- proporcionar uma conexão de todas as áreas;
- melhorar a otimização das equipes;
- otimizar a utilização de recursos para realizar um evento;
- desenvolver padrões para atividades;
- prevenir a ocorrência de erros;
- eliminar o re-trabalho;
- prover meios de efetivar, mais rapidamente, mudanças complexas, dentre outras.

Para alcançar os benefícios citados, as seguintes etapas precisam ser cumpridas.

Em primeiro lugar, elaborar um organograma da igreja.

Em segundo, elaborar um mapa dos processos da igreja, onde são identificados os processos de apoio, primários e secundários.

Em terceiro lugar, estabelecer os procedimentos para padronizar cada operação da igreja.

Por último, estabelecer indicadores de desempenho para fornecer ao Conselho Pastoral informações essenciais para a boa gestão da comunidade.